

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



CRISTINA SALOMÃO/REPRODUÇÃO/IC

Segundo proprietários da casa noturna no 4º Distrito, água passa de 1,80 m dentro do estabelecimento

CLIMA

Uma triste memória eternizada no Gravador Pub

Maria Eduarda Zucatti
mariaz@jcrs.com.br

O nome Gravador Pub foi escolhido por conta do significado da palavra. O gravador é aquele aparelho que registra momentos, memórias e referências. Este gravador em específico, localizado no 4º Distrito de Porto Alegre, possui mais de 1.000 shows realizados nos seus 8 anos de existência, e vivenciou as vozes e sons de mais de 2 mil músicos. Nos últimos dias, porém, o gravador tem registrado a memória mais triste desde a sua inauguração: o bar alagou em meio às enchentes no bairro São Geraldo, na Zona Norte da Capital.

Na rua Conde de Porto Alegre, onde o pub está localizado, a água chegou a 1,80 m na tarde desta quarta-feira. A proprietária do bar, Cristina Salomão, comenta que, no momento em que a água começou a subir no bairro, ela se deslocou, junto de seu marido e sócio Gabriel, para levar os móveis e aparelhos a um ponto mais elevado. Ela conta que, em cerca de 1h30min, a água, que estava batendo na porta, chegou à altura dos joelhos, e tiveram que deixar o local.

“Está tudo boiando lá dentro. A gente não sabe até que ponto dá para recuperar alguma coisa. Co-

locamos alguns equipamentos no camarim, em cima do palco, mas a água já está batendo no teto (do camarim)”. Os eletrodomésticos cheios de mantimentos, os móveis e todos os aparelhos de som estão boiando dentro do estabelecimento. “Só o nosso subwoofer custa em torno de R\$ 6 mil. Nós não achamos ele, deve estar navegando em algum lugar dentro do bar.”

Cristina e o marido moram na Zona Sul de Porto Alegre, e sua casa não foi afetada. Eles estão abrigando um dos seus cinco funcionários, que perdeu a casa. Outras duas famílias de colaboradores estão em abrigos da Capital.

Na visão de Cristina, o Gravador Pub, surgido em 2016, é um lugar de resistência da boa música e de valorização de músicos e artistas. “A gente promove e multiplica cultura aqui. O Gravador é um bar muito mais cultural do que comercial”, acentua. Para se reerguer após a enchente, o pub está aceitando doações através da chave pix gravadorpub@gmail.com, e conta com o apoio do público que tanto alegrou o local para voltar a trazer cultura e música autoral na Capital. Será, se tudo der certo, mais uma fita que, posteriormente, ficará gravada na história e nos corações da cidade.

Inundação causa danos severos nos equipamentos do Centro Municipal de Cultura

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Atingido pelo alagamento que tomou conta de ruas do bairro Menino Deus nesta segunda-feira e culminou com aviso da Defesa Civil e da prefeitura da Capital para evacuação do bairro, a entrada do Centro Municipal de Cultura (CMC), localizado na avenida Érico Veríssimo, está inacessível.

A água que avança desde sábado por diversos bairros de Porto Alegre, em decorrência da elevação do nível do Guaíba pro-

vocada pelas fortes chuvas que impactaram o Rio Grande do Sul na última semana, também atingiu o espaço cultural. Segundo nota da Coordenação do Centro Municipal de Cultura e da Coordenação de Artes Cênicas da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, a inundação provocou severos danos nos equipamentos do CMC, localizado no bairro Menino Deus.

Uma inspeção realizada na terça-feira constatou “graves estragos” no Teatro Renascença, na Biblioteca Josué Guimarães e no Atelier Livre Xico Stockinger.

Ainda de acordo com a Coordenação de Artes Cênicas, os prejuízos estão sendo avaliados por técnicos da prefeitura, mas já se pode antecipar que houve “grandes danos” ao teatro, atingindo o palco, equipamentos de luz e som, poltronas e carpete.

A Sala Álvaro Moreyra não foi atingida, por ficar em um nível acima do Teatro Renascença. Levando em conta que a diminuição do nível da enchente será lenta, bem como o prazo para recuperação do espaço cultural, todas as atividades no CMC foram canceladas por tempo indeterminado.



TÂNIA MEINERZ/IC

Espaço centralizou resgates e donativos no começo da semana